

# Sarney anuncia o fim da moratória

## A suspensão da medida marca retorno do País ao mercado internacional

JÚLIO ALCANTARA

**GUIOMAR CAMPELO**  
**Da Editoria de Economia**

O presidente José Sarney vai reunir quarta-feira, dia 21, o Conselho de Segurança Nacional — CSN — para comunicar, formalmente, a todos os ministros o fim da moratória da dívida externa brasileira. O ministro-chefe do SNI, general Ivan de Souza Mendes, informou que a reunião tem início previsto para as 9 horas, no Palácio do Planalto.

Na reunião, o Presidente da República fará uma exposição sobre as negociações com os bancos credores e anunciará a conclusão dos entendimentos para a assinatura formal do

acordo da dívida externa, que deverá ocorrer no dia seguinte, quinta-feira. Com a conclusão do acordo, e o consequente final da moratória, o Brasil poderá voltar ao mercado financeiro internacional, do qual se afastou com a decretação da medida, que suspendeu o pagamento dos juros da dívida de curto prazo com os bancos privados.

A moratória, que não atingiu as operações de crédito com as instituições oficiais, como Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Clube de Paris e também as linhas de crédito de médio e longo prazos, foi decretada pelo presidente José Sarney em reuni-

ão solene do Conselho de Segurança Nacional realizada no dia 28 de fevereiro do ano passado, um ano após a implantação do Plano Cruzado. A decisão de decretar a moratória teve bases exclusivamente técnicas, em decorrência do baixo nível das reservas cambiais que, na época, não chegavam ao US\$ 3,5 bilhões, volume considerado baixo para o fluxo de operações realizadas pelo País no mercado externo. Os economistas e técnicos do Governo consideravam que as reservas cambiais deveriam ser no mínimo de US\$ 10 bilhões, importância que está próxima de ser atingida com os elevados superávits da balança comercial.